



Uma publicação do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📷 /Metroviarios_SP

OTMs1 **querem** direitos iguais!

Por que os OTMs1 não recebem adicional de periculosidade?

A Operação sempre foi a linha de frente do Metrô, sobretudo os funcionários de Estação. Além de executar o serviço técnico, ainda são os responsáveis pelo primeiro atendimento à população. O Metrô de SP sempre foi bem avaliado por seu atendimento dispor de um quadro de empregados treinado e cortês, que sempre esteve disposto a atuar nas mais diversas situações. Estes funcionários estão expostos às mais diversas reações vindas da população e não são raras as ocorrências que envolvem agressão.

Mesmo que os OTMs1 não possam atuar em casos de maior risco, seria ingenuidade não afirmar que estes acontecem independente de suas vontades. Muitos são os motivos: o aumento de pedintes e ambulantes, o quadro reduzido nas estações, a ausência de duplas de ASMs nas estações etc. Todos os

dias surgem mais relatos de agressões aos OTMs, que não recebem periculosidade em virtude deste risco!

Além da realidade das agressões, existe hoje nas estações uma demanda grande de atuação em equipamentos como elevadores ou recolhimento de objetos na via. Essas atribuições ficam descobertas na falta de OTM3 e OTM2. Muitos funcionários de Estação, contra o procedimento, acabam por atuar em material elétrico por parte da pressão por falta de quadro. Temos certeza que os OTMs1 têm capacidade de operar alguns equipamentos de Estação, desde que mediante treinamento e pagamento de adicional de periculosidade!

Dia 13 é dia de:

- ✓ **ATO NA SÉ**
- ✓ **Utilização de adesivo**
- ✓ **Retirada de uniforme na Operação. Participe!**



✓ **Ato dia 13/6, concentração às 16h, na Sé**
Contra a terceirização, a privatização e a retirada de direitos!

A terceirização das bilheterias não é boa para ninguém!

A terceirização das bilheterias do Metrô mal começou e já deu errado. O despreparo e o contrato de trabalho precário a que os funcionários da empresa Liderança são submetidos já trouxe muito prejuízo financeiro ao Metrô por erros de caixa.

O pior disso tudo é saber que hoje possuímos funcionários capacitados pra exercer esta função! Além dos empregados que já possuem experiência de anos na venda de bilhetes, ainda temos uma

nova leva de contratações de novos metroviários que estariam bastante dispostos a assumir as bilheterias se recebessem treinamento.

A qualidade do serviço voltaria a ser de excelência, enquanto os OTMs manteriam os adicionais de bilheteria (quebra de caixa e risco de vida) inerentes à função e que hoje é parte fundamental do salário.

Os metroviários estão aptos inclusive para assumir as recargas no Bilhete Único, trazendo qualidade ao serviço.

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Novos ou antigos:

Todos os OTMs devem ser tratados de forma igual!

Os novos funcionários de Estação – contratados do último concurso – estão sendo discriminados quando assumem o cargo de OTM1 e, além de não assumirem bilheteria, são tratados como “tapa-buracos” em funções desgastantes: como um dia inteiro de fluxo e plataforma.

Da mesma forma, os funcionários de mais tempo de casa têm sofrido muito desrespeito ao terem seus direitos retirados pelo Metrô: alguns perderam os adicionais de bilheteria, outros foram transferidos, outros assumem o mesmo posto de maneira repetitiva etc.

Um Metrô de qualidade é feito da experiência de funcionários de anos de Cia. com o entusiasmo dos novos contratados e todos devem ter os mesmos direitos!

Os funcionários de Estação são o rosto do Metrô e não podem ser tratados dessa forma!